



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES NOVEMBRO DE 2021



Pense, fora da casa!



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal-Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual-Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Fernanda de Oliveira Nogueira (Presidente); Tamires Andreato (Vice-Presidente); Olivia Felipe Morandim (1ª Secretária); Aurea Fátima da Costa Cherubine (2º Secretária); Éder Pinheiro (1º Tesoureiro); Anderson Luis dos Santos (2º Tesoureiro); Tiago Argento Galbier, Murilo Castro de Paiva e Camila Mafra (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Rafael Ernesto Andreato, Alexandre Cesar Buozi, Bruna Simões Gutierrez e Bruno Eduardo Padial Bastoni (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social) e Carolina Ribeiro (Psicóloga substituindo licença maternidade – Júlia).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Carmen Zilda Agnelli, Andréia Mara Francato, Mara Lúcia Bossato Sossai, Priscila Daniele Flores Lopes, Ana Paula Salgueirosa e Mainara Cristina da Cruz Merlin.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.



Pense, fora da casa!

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 15 (quinze) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de novembro em situação de acolhimento institucional.
- 5 (cinco) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiar ocorre de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das criança e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
 - * Relatórios Técnicos/ Informativos: 6 (seis);
 - * Ofícios Expedidos: 10 (dez);
 - * Ofícios Recebidos: 2 (dois);
 - * PIA (plano individual de atendimento: 0 (zero);
 - * Encaminhamentos: 4 (quatro);
 - * Acolhimentos: 4 (quatro);
 - * Desacolhimento: 3 (três);
 - * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS); Reuniões escolares: 0 (zero); Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 1 (um);



Pense, fora da casa!

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, os contatos com a realidade externa estão acontecendo gradativo, nos limitando a passeios curtos evitando ao máximo coloca-los em situação que possa comprometer a saúde física nesse momento tão delicado, entretanto, pequenas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 4 (quatro) atendimento
Terapia Ocupacional: 2 (dois) atendimento
Fonoaudiologia: 02 (dois) atendimento
Psicóloga: 1 (um) atendimento
Dentista: 1 (um)
Exame laboratorial: 2 (dois)
Vacina: 3 (três)
Consulta Neuropediatra: 1 (um)
Consulta Pediatra: 6 (seis)
Consulta Ginecologista: 0 (zero)
Consulta Psiquiátrica: 1 (um)

ATIVIDADES INTERNAS:

- Durante o mês de novembro aulas Municipais, Estaduais e creches foram retomadas diariamente, respeitando o protocolo de segurança.



Pense, fora da casa!

E em tempos vagos, trabalhamos questões como (brincadeiras dinâmicas, jogos que visam autonomia, jogos cooperativos, recreativos de sociabilidade, brincadeiras ao ar livre):

- Atendimentos psicossociais com as famílias das crianças e adolescentes acolhidos estão sendo realizados de acordo com os protocolos de segurança;
- Foi realizado uma reunião interna com equipe técnica e cuidadoras para melhor lidar com situações que ocorrem no cotidiano institucional e reunião com coordenação e técnicas do SAICA e judiciário.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com menos de 18 anos. Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Reforçamos mais uma vez que devido à pandemia do COVID-19, ainda mantemos as devidas precauções para que se evite a contaminação.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelos cuidadoras/educadoras, coordenação e equipe técnica. Já atividades externas estão voltando de forma gradativa, respeitando os protocolos de segurança devido à pandemia.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das



Pense, fora da casa!

possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém íntenos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul, 01 de dezembro de 2021.

Milene Ap. Martins Strazza

COORDENADORA - Associação Beneficente Dom Bosco